PREVENÇÃO EM DUAS ETAPAS

Dia D de vacinação antirrábica acontece neste sábado em 10 pontos do município

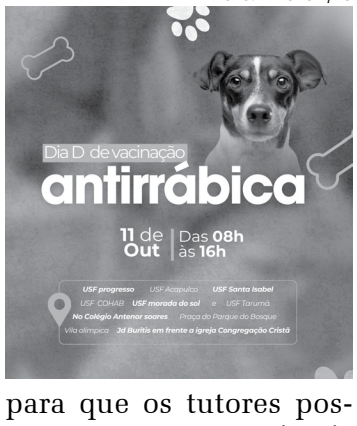
NESTA ETAPA a vacinação acontece apenas nos setores N e E

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Com objetivo de imunizar gatos e cães, será realizada neste sábado, 11, a Campanha Municipal de Vacinação Antirrábica, realizada pela Secretaria de Saúde, através da Vigilância Ambiental.

A vacinação teve início no mês de julho pela zona rural, e, já percorreu o Assentamento Antônio Conselheiro, Triângulo, Assentamento Nossa Senhora Aparecida, divisa de Santo Afonso, e está na reta final. O cronograma prevê a vacinação de 21 mil animais e para isso, a vacinação será realizada em duas etapas: uma no sábado, 11, nos setores N e E, e no dia 25, no S e W, sendo estas as últimas oportunidades

FOTO: DIVULGAÇÃO



para que os tutores possam proteger seu animais contra a raiva.

No sábado, a vacinação ocorrerá nas Unidades de Saúde da Família do Progresso, Acapulco, Santa Isabel, Cohab, Morada do Sol e Tarumã. Para alcançar um número maior de animais e facilitar aos tutores, haverá atendimento na escola Antenor Soares.

Além desses locais, equipes estarão atendendo na Praça do Parque do Bosque, Vila Olímpica e no Jardim Buritis acontece em frente à Igreja Congregação Cristã, entre Bela Vista e Buritis. "O horário é das oito às dezesseis", informa o Supervisor de Campo da Vigilância Ambiental, Elias Duarte, ao alertar sobre a necessidade do animal estar bem de saúde para receber a dose da vacina. "Nossa orientação é que se o animal não está bem de saúde, não leve, espere a próxima. Se está tomando antibiótico, não tem dez dias também, espere, aguarde", pontua.

Outra solicitação do supervisor é para que crianças não sejam enviadas com os animais para o procedimento. "Recomendamos que um adulto leve o animal, porque ele tem controle sobre o mesmo, para ter segurança tanto para o técnico quanto para o animal".

> **EXPECTATIVA É DE VACINAR 100% DA POPULAÇÃO ANIMAL. EM ANOS ANTERIORES, A COBERTURA ATINGIU 80%**

Conforme Elias, outra questão a ser lembrada é que não será permitido que o tutor retire a vacina para que ele a faça em casa. "Não é mais autorizado, porque muitas vezes a pessoa não aplica na hora, ou sai dali e tem algum problema, aí a vacina já não vai ter mais eficácia. Então, ali naquele local os técnicos já estão preparados, já tem as caixas de isopor no controle da vacina", ressalta Elias.

Em Tangará da Serra a expectativa é de vacinar 100% da população animal. Em anos anteriores, a cobertura vacinal no município atingiu 80% dessa meta. Cabe lembrar que a raiva animal não tem cura após o aparecimento dos sintomas e é quase sempre fatal. A única forma de combater a doença é através da prevenção, que inclui a vacinação de cães e gatos anualmente. Em humanos o óbito ocorre geralmente entre 2 e 10 dias após a instalação dos sinais e sintomas clínicos e também não tem cura.